

PROPOSTA

Criação de um Fórum constituído por especialistas da Saúde Militar dos países da CPLP, que promova com regularidade a cooperação estratégica e operacional entre os Serviços de Saúde Militar dos países membros, para a consecução de uma visão e metas comuns.

Fundamentos

Os Encontros de Saúde Militar da CPLP são o espaço privilegiado para o desenvolvimento científico da Saúde Militar em todas as suas vertentes e para a melhoria do relacionamento entre os profissionais de Saúde Militar dos países lusófonos.

No entanto, não tem sido possível a realização anual destes Encontros (o anterior foi em 2010, em Cabo Verde e o próximo será no Brasil, em 2013). Além disso, os trabalhos habitualmente desenvolvidos nos Encontros de Saúde Militar nem sempre são projetados para o quotidiano da atividade desempenhada pelos Serviços de Saúde das Forças Armadas dos Estados-Membros.

Assim, e tendo em vista uma solução que permita assegurar a continuidade e cadência da discussão e materialização dos assuntos relativos à saúde militar, a delegação portuguesa apresenta a proposta em apreço.

Objetivo

Este Fórum visa reforçar os laços de colaboração profissional nas diversas áreas da Saúde Militar, contribuindo, assim, para o aumento da eficácia na prevenção e combate das grandes endemias e demais catástrofes sanitárias. Pretende-se criar e dinamizar um espaço de discussão e partilha de conhecimentos que promova e veicule a doutrina sanitária das Forças Armadas dos Estados-Membros com maior frequência, garantindo uma cooperação mais efetiva e eficaz, no domínio operacional, entre os diversos Serviços de Saúde Militares e que permita também uma maior regularidade na troca de experiências.

Atribuições

- a) Estimular a implementação nos Serviços de Saúde das Forças Armadas dos Estados-membros das orientações/medidas resultantes dos Encontros de Saúde Militar da CPLP;
- b) Promover a troca de experiências, de práticas e de métodos de trabalho entre os Serviços de Saúde Militar dos vários países em áreas como a Toxicologia, a Traumatologia, a Ortopedia, a Medicina Tropical, a Prevenção de Epidemias, a Cirurgia Plástica e Reconstructiva, a Saúde Pública, o Stress pós traumático de guerra, bem como em todas as áreas que venham a ser consideradas relevantes pelos países membros e seja solicitado o seu agendamento para o efeito;
- c) Coordenar as ações tendentes à implementação de programas e projetos de desenvolvimento no domínio da Saúde Militar;
- d) Intermediar o estabelecimento de parcerias para promover a formação de especialistas das áreas da Saúde Militar de um país, em estabelecimentos militares de saúde de outro país, mediante critérios a serem estabelecidos previamente pelo Estado-Membro receptor.

Composição

No mínimo, 8 especialistas em Saúde Militar (oficiais superiores/generais, médicos), um de cada país do espaço da CPLP.

Em função das matérias, o Fórum poderá contar com a colaboração de outros especialistas, até um máximo de 3 por país, por iniciativa do Coordenador ou por solicitação de qualquer membro.

Coordenador

A coordenação dos respectivos trabalhos caberá ao representante português no Fórum.

O Coordenador do Fórum solicita aos delegados/pontos focais de cada país (e aos ramos das FA portuguesas) o envio de matérias para discussão, 6 meses antes da data previsível para a realização da reunião anual do Fórum que deverá acontecer em data imediatamente anterior ao SPAD;

Por se tratar de um Fórum de saúde deve ser prevista a inclusão de temas novos em caso de emergência de saúde pública de importância nacional e internacional no contexto dos países da CPLP.

O Coordenador contará com o apoio técnico, administrativo e logístico da Direção-Geral de Pessoal e Recrutamento Militar do Ministério da Defesa Nacional.

Em cada sessão do Fórum, o Coordenador divulga/apresenta as conclusões do ESM que o antecedeu e em cada sessão do ESM, o Coordenador divulga/apresenta as conclusões do Fórum.

Periodicidade

Anual

País sede

Portugal

Metodologia dos trabalhos

O Coordenador do Fórum solicitará aos delegados/pontos focais de cada país (e aos ramos das FA portuguesas) o envio de matérias para discussão, 6 meses antes da data previsível para a realização do Fórum que deverá acontecer em data imediatamente anterior ao SPAD;

Não obstante, a qualquer momento pode ser solicitado ao Coordenador do Fórum pelo ponto focal de cada país, o agendamento de um assunto tendo em vista a importância de sua discussão nessa sede;

As matérias relativas à Saúde Militar constarão de anexo à agenda da reunião do SPAD;

O Fórum se reunirá durante 1 ou 2 dias, de forma a que as suas conclusões/propostas possam ser apresentadas, pelo Coordenador, no SPAD;

Organização

A DGPDN deverá assegurar o transporte dos elementos do Fórum nos dias de chegada e partida no percurso aeroporto/hotel e inverso, bem como durante o período em que decorram os trabalhos;

A DGPRM deverá assegurar o apoio técnico, administrativo e logístico ao desenvolvimento dos trabalhos.

Encargos

As despesas de alojamento serão suportadas por Portugal relativamente à presença de 1 elemento por país (repartidos entre a DGPDN e a DGPRM), em unidade hoteleira a indicar oportunamente, até um máximo de 5 noites.

Lisboa, 11 de março de 2013